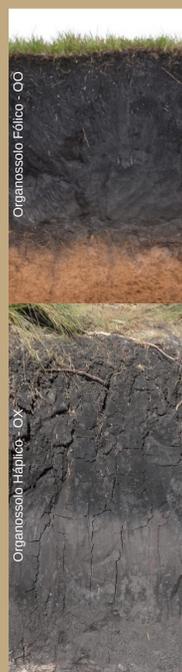


ORGANOSSOLOS

Solos de constituição orgânica

Formados por elevados teores de matéria orgânica, oriunda da deposição e acúmulo de resíduos vegetais, com ou sem mistura de materiais minerais. O acúmulo de material orgânico pode ocorrer em condições de drenagem livre, em altitude elevada e com baixas temperaturas ou, impedida, como nas baixadas ou depressões. Alguns desses solos podem apresentar elevados conteúdos de enxofre.



Organossolo Fólico - OO

VERTISSOLOS

Solos expansivos e com alta saturação por bases

Identificados pelo baixo grau de desenvolvimento e altos teores de argila. Podem apresentar argilominerais 2:1, conferindo alta capacidade troca catiônica e expansão e contração. Apresentam fendas largas e profundas, estrutura cuneiforme quando seco e pode ser verificado superfícies de fricção e micro relevo na superfície do solo denominado de gilgai.



Vertissolo Eluviado - VE

Vertissolo Hidromórfico - VG

Vertissolo Háptico - VX

ESPODOSSOLOS

Solos com acúmulo de matéria orgânica e/ou Al, com ou sem Fe em subsuperfície

Apresentam um horizonte subsuperficial com acúmulo de matéria orgânica e/ou alumínio, com ou sem ferro, podendo apresentar horizonte eluvial (E) e de cor clara. De maneira geral a composição granulométrica tem o predomínio da fração areia.



Espodossolo Humilúvico - EK

Espodossolo Ferilúvico - ES

Espodossolo Ferrilúvico - ESK

NEOSSOLOS

Solos pouco desenvolvidos

Pouco evoluídos pedogeneticamente e com ausência de horizontes diagnósticos subsuperficiais, seja pela reduzida atuação dos processos de pedogenéticos ou ação dos fatores de formação. Apresentam predomínio de características herdadas do material originário, o qual confere grande variabilidade para as subordens.



Neossolo Quartzarênico - RQ

Neossolo Quartzarênico - RQ

Neossolo Litóico - RL

Neossolo Háptico - RY

Classes de Solos do Brasil

SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

LATOSSOLOS

Solos lixiviados e altamente desenvolvidos

São altamente intemperizados e ausência de incremento de argila em profundidade. As cores variam de brunadas, avermelhadas ou amareladas, sendo as últimas de maior expressão. Os minerais predominantes na fração argila são a caulinita e óxidos de ferro e alumínio, propiciando valor da capacidade de troca catiônica menor ou igual a 17 cmolc kg⁻¹.



Latossolo Vermelho - LV

Latossolo Vermelho - Amarelo - LVA

Latossolo Amarelo - LA

Latossolo Bruno - LB

CAMBISSOLOS

Solos moderadamente desenvolvidos

Caracterizados pelo pequeno desenvolvimento pedogenético, identificado pela pouca diferenciação dos horizontes nas características morfológicas, principalmente pela cor e estrutura. A grande variabilidade da natureza do material de origem proporciona ampla variação na composição química e granulométrica.



Cambissolo Háptico - CH

Cambissolo Háptico - CX

Cambissolo Eluviado - CY

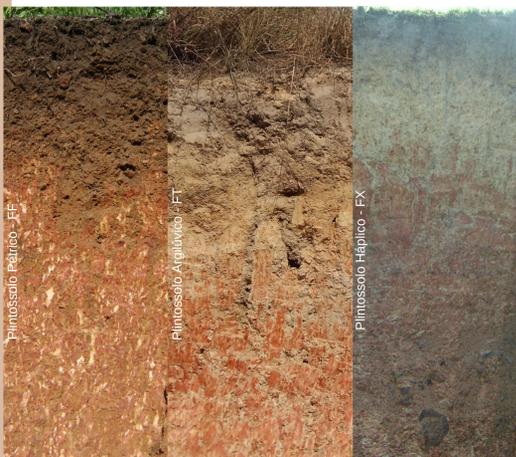
LUVISSOLOS

Solos com acúmulo de argila em subsuperfície associado à argila de atividade alta

Identificados pelo aumento significativo dos teores de argila em subsuperfície, apresentando em muitos casos mudança textural abrupta. De maneira geral são rasos, de coloração avermelhada ou amarelada, com estrutura do tipo blocos ou prismas em subsuperfície. Apresentam elevada capacidade de troca catiônica (maior ou igual a 27 cmolc kg⁻¹) e alta saturação por bases.



Luvissolo Cômico - TC



Plintossolo Pétrico - PF

Plintossolo Argilúvico - PT

Plintossolo Háptico - FX

PLINTOSSOLOS

Solos com expressivo acúmulo e segregação de ferro

Apresentam drenagem imperfeita e ciclos de redução e oxidação do ferro, levando a segregação do ferro e a formação da plintita (feição destacável da matriz do solo). A plintita um material brando, que quando submetido a ciclos de dessecação pode se consolidar irreversivelmente formando a petroplintita (concreção).

CHERNOSSOLOS

Solos com cor escura na superfície e alta saturação por bases

Apresentam horizonte superficial relativamente espesso, escuro, com boa agregação e argilominerais 2:1. Com médio a altos teores de carbono e elevados teores de cálcio e magnésio, conferindo alta saturação por bases.



Chernossolo Rêndzicos - MD

Chernossolo Argilúvico - MT

Chernossolo Háptico - MX

ARGISSOLOS

Solos com acúmulo de argila em subsuperfície

Identificados pelo maior teor de argila nos horizontes subsuperficiais, que caracteriza um gradiente textural ao longo do perfil, sendo caulínitos, oxídicos ou com caráter alítico. A cor pode variar de bruno acinzentada, acinzentada até avermelhada, sendo os matizes amarelos e vermelhos os mais comuns.



Argissolo Amarelo - PA

Argissolo Vermelho - PVA

Argissolo Vermelho - PV

NITOSSOLOS

Solos argilosos, ausência de gradiente textural e bem estruturados

Apresentam textura argilosa ou muito argilosa, com pouco incremento de argila em profundidade e com estrutura em blocos ou prismas. De maneira geral profundos e com coloração variando de vermelho a bruno, com pouca diferenciação de cores entre os horizontes. A superfície dos agregados dos horizontes subsuperficiais apresenta filmes de argila, sendo denominado de cerosidade.



Nitossolo Vermelho - NV

ELABORAÇÃO:
Ademir Fontana (Embrapa Solos)
Fabiano de Carvalho Balieiro (Embrapa Solos)
Marcos Gervásio Pereira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)